



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

RODOLPHO PINTO DE ARRUDA TRINDADE

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS ARCOS
DENTÁRIOS**

**CAMPINA GRANDE
2016**

RODOLPHO PINTO DE ARRUDA TRINDADE

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS ARCOS
DENTÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Cirurgião dentista em Odontologia.
Área de concentração: Radiologia.

Orientador(a): Profa. Dra. Denise Nóbrega
Diniz.

Coorientador(a): Profa. Karla Rovaris da
Silva

**CAMPINA GRANDE
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

T832d Trindade, Rodolpho Pinto de Arruda.
Dentes supranumerários e suas consequências nos arcos dentários [manuscrito] / Rodolpho Pinto de Arruda Trindade. - 2016.
16 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Denise Nóbrega Diniz, Departamento de Odontologia".
"Co-Orientação: Profa. Ma. Karla Rovaris da Silva, Departamento de Odontologia".
1. Anomalias dentárias. 2. Dente supranumerário. 3. Radiologia odontológica. I. Título.

21. ed. CDD 617.601

RODOLPHO PINTO DE ARRUDA TRINDADE

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS ARCOS
DENTÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Cirurgião dentista em Odontologia.

Área de concentração: Radiologia.

Aprovada em: 21/10/2016

BANCA EXAMINADORA

Denise Nóbrega Deniz

Profa. Dra. Denise Nóbrega (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Renata Q. de Almeida Barros

Profa. Dra. Renata Quirino de Almeida Barros
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Karla Rovaris

Profa. Karla Rovaris da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo
e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À professora Denise Nóbrega pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

À Có-orientadora Karla Rovaris pelo acompanhamento e dedicação a esse trabalho, para ser realizado com sucesso.

Ao meu pai Rui Trindade, a minha mãe Maria Hilda Pinto de Arruda Trindade, e ao meu irmão Raphaell Pinto de Arruda Trindade, pela compreensão e pela presença na minha vida acadêmica.

Aos funcionários da UEPB, Alessandro (técnico), Christopher (técnico em laboratório) e ASB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe e aos amigos pelos momentos de amizade e apoio, em especial a Rafael Grazianni, Pablo Rodrigo, Tiago Calado, Diego Mariano, Renan Pires, Davi Pereira, Jadson Diego, Giderlânia Brito, Marina Amaral e Yslávia Priscilla.

“Citação relacionada com o tema do trabalho, com indicação de autoria.”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. REVISÃO DE LITERATURA	08
2.1 DEFINIÇÃO	08
2.2 ETIOLOGIA	09
2.3 CLASSIFICAÇÃO	09
2.4 CONSEQUÊNCIAS	10
2.5 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	10
2.6 PREVALÊNCIA	11
2.6.1 GÊNERO E IDADE	11
2.6.2 REGIÃO	11
2.6.3 ETNIA	11
2.7 ILUSTRAÇÃO DE CASO	12
3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA	14

RESUMO

Dente supranumerário consiste em um elemento dentário sobressalente ao número normal de dentes, sendo considerada uma desordem/anomalia numérica e ocorrendo de forma unitária ou múltipla. Em grande parte dos casos, esses dentes extras são descobertos em exames de imagem solicitados para outras finalidades. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca dos dentes supranumerários e citar as possíveis consequências dessa anomalia. Comumente esses dentes apresentam características anatômicas diferentes quando comparados aos dentes normais, frequentemente apresentam o formato cônico. A ocorrência do supranumerário pode ser de maior ou menor gravidade dependendo da quantidade de dentes, localização e patologias associadas. Podendo ocasionar problemas como: falhas na erupção, deslocamento de dentes, apinhamentos e cistos e tumores odontogênicos, além de reabsorção radicular de dentes adjacentes. Considerações finais: Ressalta-se a grande importância de se fazer um diagnóstico precoce, em especial pelo exame radiográfico, evitando assim o aparecimento de problemas que interfiram no estabelecimento da dentição.

Palavras-Chave: anormalidades dentárias; dente supranumerário; radiologia.

1 INTRODUÇÃO

Dente supranumerário consiste em um elemento dentário sobressalente ao número normal de dentes e pode ocorrer na dentição permanente ou decídua, sendo considerada uma desordem ou anomalia numérica. O seu aparecimento é considerado uma desordem odontogênica e esse excesso de dentes também pode estar presente na arcada dentária ou localizado intra-ósseo. Ocorrendo de forma unitária ou múltipla tanto na maxila quanto na mandíbula, podem ser chamados de dente extranumerário, hiperdontia ou supranumerário (Nagaveni NBN, et al.).

Comumente apresentam características anatômicas diferentes quando comparados aos dentes normais, frequentemente apresentam o formato cônico. A ocorrência do supranumerário pode ser de maior ou menor gravidade dependendo da quantidade de dentes, localização e patologias associadas (Menezes LM de, et al 2010).

A existência de dentes supranumerários é muito controversa pois existem várias hipóteses como hiperatividade da lâmina dentária, divisão do germe dentário normal e atividade dos restos da lâmina dentária e da bainha de Hertwig. Apesar de a maioria dos autores acreditarem na teoria da hiperatividade da lâmina dental (Alvares LC, Tavano O, 2000).

A presença desses dentes supranumerários pode ocasionar problemas, como falhas na erupção, deslocamento de dentes, apinhamentos e cistos e tumores odontogênicos, além de reabsorção radicular de dentes adjacentes(INCHICOLO et. al. 2010).

O diagnóstico precoce e adequado tratamento permite a prevenção de complicações futuras que podem interferir no estabelecimento de uma oclusão normal da dentição decídua e permanente(Real MF, Santini F, Sá ACD et al.. 2002)

Em grande parte dos casos, esses dentes extras são descobertos em exames de imagem solicitados para outras finalidades. O exame radiográfico exerce um papel fundamental no diagnóstico dessa anomalia dentária principalmente quando o dente supranumerário está intra-ósseo (Alvares, L.C., TAVANO 2002).

Diante do exposto, se faz necessário o estudo dessa anomalia dentária visando preservar as condições de saúde do paciente. Assim o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca dos dentes supranumerários e as possíveis consequências dessa anomalia (A.C. Guedes-Pinto, 2010).

2 REVISÃO DE LITERATURA

O primeiro caso de supranumerário foi descoberto entre 23 e 79 A.C porém a primeira publicação foi realizada em 1887 em um jovem do sexo masculino (RAJAD; HAMDAN, 2002; SHAH, 2008).

2.1. Definição

O termo supranumerário é utilizado quando ocorre anormalidade de número na dentição considerada como normal. Qualquer dente que exceda o número normal de dentes é denominado supranumerário. Na dentição permanente o nº é de 32 e na dentição decídua (dentes de leite) o nº é de 20 dentes. Podendo variar quanto à forma, posição, localização e quantidade; podem se apresentar irrompidos ou inclusos e, ainda, estar relacionados com síndromes e/ou doenças sistêmicas, sendo encontrados em ambas as dentições, decídua e permanente (Stuart C. White; Michael J. Pharoah).

Quando encontrado entre os incisivos centrais superiores são denominados de mesiodentes, na porção distal dos terceiros molares são denominados de quartos molares ou distomolares, podendo também comumente ocorrer na região de pré-molares (MOURA et al., 2013). Porém, estes dentes podem se desenvolver em qualquer parte dos arcos dentários.

Um único dente extranumerário é muito frequente na dentição permanente, mas dentes supranumerários múltiplos também podem ocorrer, podendo estar relacionados com a presença de síndromes (Neville, 1998)

As coroas dos dentes supranumerários podem apresentar uma aparência normal em relação aos dentes da série normal da dentição. Os supranumerários quando se assemelham aos dentes de origem são denominados de eumorfos, e quando os dentes apresentam morfologia anormal são denominados dismorfos (CAMPOS et al., 2004).

Segundo Wang et al (2009) os supranumerários se apresentam histologicamente semelhantes à dentição normal, com os odontoblastos e ameloblastos capazes de sustentar a biomineralização.

2.2. Etiologia

Sua etiologia é pouco conhecida, porém as teorias mais aceitas são da hereditariedade e/ou da hiperatividade da lâmina dentária, podem ocorrer em ambas as dentições decídua e permanente e são descobertas em radiografia de rotina.

. A etiologia hereditária ainda encontra sustentação nos relatos de dentes supranumerários ocorrendo em irmãos, bem como na grande frequência de dentes supranumerários presentes em pacientes com anomalias maxilofaciais. Desordens genéticas, portanto, estão muitas vezes associadas a uma alta frequência de ocorrência de dentes supranumerários. Uma delas é a síndrome de Gardner, onde além da presença característica de múltiplos supranumerários retidos, o paciente apresenta pólipos no intestino grosso, osteomas, cistos epidermóides ou sebáceos de pele (MOURA et al, 2013).

Autores defendem que qualquer interferência que possa ocorrer no estágio de iniciação e proliferação da lâmina dentária pode resultar tanto em falta de dentes

(anodontia, oligodontia ou hipodontia) como em excesso (dentes supranumerários) (SRIVASTAVA; SRIVASTAVA, 2001).

A teoria da dicotomia propõe que durante o início do desenvolvimento dentário, a lâmina dentária se divide em duas partes de tamanhos iguais ou não, dando origem a dois dentes de tamanhos próximos ou um dente normal e outro dismorfo (DAYUBE et al., 2010).

2.3. Classificação

Os dentes supranumerários podem ser classificados como únicos ou múltiplos, associados a síndromes ou não. São classificados principalmente como: cônicos e tuberculados (GARVEY et al., 1999).

Os dentes supranumerários cônicos são aqueles apresentam a coroa em forma de cone, com um tamanho diminuído. Os dentes supranumerários tuberculados são maiores, em forma de barril ou com múltiplas cúspides ou tubérculos, seu desenvolvimento radicular é normalmente atrasado em relação aos dentes adjacentes (GARVEY et al., 1999).

2.3. Consequências

Como esperado, na presença de um maior número dentes, é frequente que esses elementos se apresentem impactados, invertidos, como também pode se desenvolver em posições bastante atípicas (ALMEIDA et al., 2010).

O dente supranumerário localizado na região anterior da maxila pode ocasionar alguns problemas como apinhamento, reabsorção radicular, impactação, rotações, diastema, erupção ectópica, má oclusão e cisto dentígero (NAGAVENI et al, 2010). A ocorrência de dentes supranumerários em crianças pode causar um desalinhamento na oclusão (SHAH et al., 2008).

2.4. Diagnóstico e tratamento

Frequentemente assintomáticos e inclusos por falta de espaço para erupção no arco dentário, na maior parte das vezes os dentes supranumerários são detectados em exames radiográficos realizados para outras finalidades.

O diagnóstico precoce previne algumas complicações associadas a essa anomalia, tais quais distúrbios de erupção (retenção ou retardo), problemas oclusais (apinhamento, rotação, deslocamento do dente permanente, formação de diastemas), problemas patológicos (formação cística, reabsorção radicular do dente adjacente, erupção no assoalho da cavidade nasal), além de problemas estéticos (BEZERRA; BEZERRA; CAVALCANTI, 2007). Um dente supranumerário que esteja causando qualquer uma dessas complicações requer uma intervenção oportuna, a fim de um prognóstico mais favorável.

A intervenção cirúrgica apropriada, associada ao tratamento ortodôntico podem minimizar ou evitar futuras complicações no desenvolvimento da dentição e na arcada dentária, obtendo-se uma harmonia funcional, estética e oclusal (COELHO et. al, 2011). A intervenção cirúrgica é um tratamento bastante utilizado, sendo bem aceita pelos pacientes.

Para realização da remoção cirúrgica bem como o tratamento ortodôntico devemos avaliar uma série de fatores tais como: a cooperação do paciente com o tratamento; se o supranumerário ocupa espaço do dente permanente; se pode causar giroversão; atrapalha o tratamento ortodôntico; a idade do paciente; o estágio de desenvolvimento do dente; quantidade de remoção óssea e proximidade do supranumerário com as raízes dos dentes (CORRÊA, 2009).

2.5. Prevalência

2.5.1. Gênero e idade

Casos de dentes supranumerários vêm sendo relatados com mais frequência em pacientes do sexo feminino (CORRÊA et al, 2009; KAYA et al., 2011). Porém em discordância, Sharma e Singh (2012), afirmam que os pacientes mais atingidos pertencem ao gênero masculino (53,33%).

Os indivíduos com idade entre 11 e 30 anos foram mais acometidos com a hiperdontia (69,47%) (PAROLIA et al.. 2011).

2.5.2. Região

De acordo com Sharma e Singh (2012), em relação à distribuição e à localização, as áreas mais afetadas foram a região posterior da maxila (35%) e a região posterior da mandíbula (35%). Quanto ao tipo, observou-se maior prevalência do tipo paramolar (38,10%).

De acordo com Corrêa et al. (2009) a região anterior superior é a mais acometida seguida da região de molares e pré-molares inferiores.

2.5.3 Etnia

Mostra que a maioria dos pacientes com dentes supranumerários declarou-se pardo (78,57%) e os indivíduos brancos, a minoria (21,43%). Não houve casos de pacientes negros (0%) (KAPDAN et al., 2012).

2.6. Ilustração de um caso

Figura 1. Radiografia panorâmica



Paciente jovem do sexo feminino compareceu a clínica particular de Radiologia para realizar documentação radiográfica com finalidade ortodôntica e para avaliação de terceiros molares, tendo em vista a ausência clínica dos mesmos.

Ao realizar o exame panorâmico (Fig.1), múltiplos dentes supranumerários foram encontrados e identificados individualmente, totalizando 7 dentes extras, nas seguintes localizações: distal ao dente 18, apical ao dente 25, entre os dentes 27 e 28, distal ao dente 28, sobreposto ao dente 37, dois dentes apicais ao dente 35. Maior parte dos dentes supranumerários visualizados apresentavam tamanho menor que a dentição permanente normal e se encontravam entre o estágio 5 e 6 de Nolla, ou seja, no final da formação coronária ou início da formação radicular.

O tratamento planejado para os dentes foi de remoção cirúrgica, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi solicitada para melhor avaliação da relação dos dentes supranumerários com as raízes dos dentes permanentes, bem como a TCFC contribuirá para uma melhor localização vestibulo-lingual desses dentes, auxiliando e direcionando uma precisa intervenção cirúrgica.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento acerca dessa anomalia e que estejam cientes das possíveis complicações associadas. Desta forma o diagnóstico precoce será realizado, em especial pelo exame radiográfico, evitando assim o aparecimento de problemas que interfiram no estabelecimento da dentição.

ABSTRACT

Supernumerary tooth consists of an extra tooth spare the normal number of teeth, and is considered a numerical anomaly, occurring as a single or multiple disorder. In most cases, these extra teeth are discovered on imaging studies requested for other purposes. Objective: The objective of this study was to review the literature about supernumerary teeth and mention the possible consequences of this anomaly. Commonly these teeth have different anatomical features when compared to normal teeth, often have the conical shape. The occurrence of supernumerary may be more or less severe depending on the amount of teeth, location and associated pathologies. May cause problems such as failures in the eruption, displacement of teeth, crowding and odontogenic cysts and tumors, and root resorption of adjacent teeth. Conclusion: It emphasizes the importance of making an early diagnosis, especially by radiographic examination, thus preventing the emergence of problems that interfere with the establishment of the dentition.

Keywords: tooth abnormalities; tooth, supranumerary; radiology.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA TE, SAA VJS, KAWAKAMI PY, PALIS CA, MARIANI PB, DOTTORE AM. Hiperdontia: relato de caso com 8 elementos supranumerários. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 22, n.1, p 78-84. 2010.
- BEZERRA PKM, BEZERRA PM, CALVALCANTI AL. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v.6, n.3, p. 349-356, set./dez. 2007.
- CAMPOS PSF et al. **Anomalias Dentárias de Desenvolvimento**. In: PANELLA J. **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. cap. 13, p. 201-202.
- COELHO A et al. Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica: um estudo radiográfico. **Rev Port Med Dent Cir Maxilfac**, Lisboa, v. 52, n. 4, p. 189-192. 2011.
- CORRÊA FG et al. Prevalência de dentes supranumerários – estudo retrospectivo. **International Journal of Dentistry**, v. 8, n. 1, p. 11-15, jan.-mar. 2009.
- DAYUBE, A.C et al. Levantamento de anomalias dentárias de número (supranumerário) em radiografias panorâmicas de um serviço de documentação odontológica da cidade do Salvador. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v.10, n.1,p. 34-38. jan./feb 2011.
- GARVEY MT, BARRY HJ, BLAKE M. Supernumerary teeth: an overview of classification, diagnosis and management. **J Canad Dent Assoc**, v. 65, n. 6, p. 612-6. jun. 1999.
- KAPDAN A, KUSTARCI A, BULDUR B, ARSLAN D, KAPDAN A. Dental anomalies in the primary dentition of turkish children. **European Journal of Dentistry**, v.6, p.178-83. 2012.
- KAYA GS et al. Non-Syndromic supernumerary premolars. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, Valencia, v.16, n. 4, p. 522-525. july 2011.
- MOURA WL et al..Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI:um estudo retrospectivo de cinco anos. **Rev. odontol. UNESP[online]**, v.42, n.3, p.167-171. 2013.
- NAGAVENI NBN et al. Multilobed mesiodens with a palatal talon cusp – a care case report. **Brazilian Dental Journal**, v. 21. n.4. 2010.
- PAROLIA A, KUNDABALA M, DAHAL M, MOHAN M, THOMAS MS. Management of supernumerary teeth. **J Conserv Dent**, v.14, n.3, p.221-224. 2011.
- RAJAD LD, HAMDAN MA. Supernumerary teeth: review of literature and a survey of 152 cases. **Int. J Paediatr Dent**, Oxford, v.12, n.4, p. 244-54. jul. 2002.

SHAH A et al. Diagnosis and Management of supranumerary teeth. **Dent. Update**, UK, n. 35, p. 510-520, oct. 2008.

SHARMA A, SINGH VP. Supernumerary teeth in indian children: a survey of 300 cases. **International Journal of Dentistry**, mar. 2012.

SRIVASTAVA N, SRIVASTAVA V. An inverted supernumerary tooth: Report of case. **ASDC J Dent Child**, v. 68, p. 61-62. 2001.

WANG XP et al. Apc inhibition of Wnt signaling regulates supernumerary tooth formation during embryogenesis and throughout adulthood. **Development**, v.136, p.1939–1949. 2009.

Stuart C. White; Michael J. Pharoah; **Oral Radiology – Principles and Interpretation**; 5 th edition; Elsevier Inc.; 2004.

Neville,Brad.Patologia Oral e Maxilofacial,1ªedição,GuanabaraKoogan,1998

Nagaveni NBN, et al. Multi – lobed mesiodens with a palatal talon cusp – a care cas report. **Braz. Dent. J.** Vol. 21. 4. Ribeirão Preto, 1010

Menezes LM de, et al. Characteristics and distribution of dental anomalies in a Brazilian cleft population. **Rev. odonto ciênc.** (Online), 2010, vol.25, no.2, p.137-141.

Alvares LC, Tavano O. Curso de radiologia em odontologia. 4. ed. São Paulo: Santos; 2000.

INCHICOLO, F. et. al. Non-syndromic multiple supernumerary teeth in a family unit with a normal karyotype: case report. **Int. J. Med. Sci.**, Australia v.7, no. 5, p.378-384, Nov.2010

Alvares, L.C., TAVANO, O. Anomalias dentárias do complexo maxilo mandibular. IN: **Curso de Radiologia em Odontologia**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Santos. 2002. Parte V p. 190-205

Real MF, Santini F, Sá ACD et al. Tratamento ortodôntico cirúrgico dos incisivos centrais superiores retidos- caso clínico.J. Bras Ortodon Ortop Facial, 2002; 38(7): 127-31

A.C. Guedes-Pinto **Odontopediatria – Edição Ouro 8ª Ed.**, Editora Santos, (2010)